

PLATAFORMA LEONARDO - DISCIPLINA DE ÉTICA EM PESQUISA - PPGCIMH - FEFF/UFAM

Carimbo de data/hora: 2025-10-01 19:57:18.477000

Nome do Pesquisador: Giovanna Silva Lima

A pesquisa envolve seres humanos, na qualidade de participante da pesquisa, individual ou coletivamente de forma direta ou indireta, em sua totalidade ou partes dela, incluindo o manejo de informações ou materiais? Maiores informações ver Resolução 466, Resolução 510: Sim

Instituição Proponente: PPGCiMH - Faculdade de Educação Física e Fisioterapia

Este é um estudo internacional?: Não

Grandes Áreas do Conhecimento (CNPq) (Selecione até três):: Grande Área 4. Ciências da Saúde

Propósito Principal do Estudo (OMS):: Ciências Sociais, Humanas ou Filosofia aplicadas à Saúde

Título Público da Pesquisa:: PEDAGOGIA DA COMPETIÇÃO: UM ESTUDO SOBRE FORMATOS DE TORNEIO INFANTO-JUVENIS DE VOLEIBOL EM MANAUS

Título Principal da Pesquisa:: PEDAGOGIA DA COMPETIÇÃO: UM ESTUDO SOBRE FORMATOS DE TORNEIO INFANTO-JUVENIS DE VOLEIBOL EM MANAUS

Será o pesquisador principal?: Sim

Desenho:: O desenho geral deste projeto consiste no (i) levantamento e análise documental de regulamentos de competições infanto-juvenis realizadas por clubes, federações e projetos sociais atuantes em Manaus e (ii) realização de entrevistas com treinadores, árbitros e gestores da competição. Participantes: Este estudo contará com a participação de treinadores (as), árbitros (as), gestores (as) e atletas da modalidade de voleibol de ambos os sexos que atuam em clubes da cidade de Manaus.

Financiamento:: Financiamento Próprio

Palavras-Chave 1: Voleibol

Palavras-Chave 2: Competição

Palavras-Chave 3: Infantojuvenil

Resumo: O presente estudo analisa os formatos de torneios infantojuvenis de voleibol em Manaus, considerando suas implicações pedagógicas na formação de crianças e adolescentes. Parte-se da compreensão de que a competição esportiva, quando orientada por princípios centrados no desempenho e na lógica excludente podem limitar o desenvolvimento motor, cognitivo, socioemocional e relacional dos jovens atletas. Por outro lado, competições estruturadas a partir de adaptações pedagógicas como regras adequadas à idade, participação equilibrada e foco no aprendizado podem promover experiências significativas, favorecendo a educação de uma forma mais abrangente. A investigação adota abordagem qualitativa, de caráter exploratório e aplicado, com análise documental de regulamentos de torneios e entrevistas semiestruturadas com treinadores, árbitros, gestores e atletas vinculados a clubes, federações e projetos sociais de Manaus. O objetivo central é compreender de que forma os torneios regionais de voleibol têm considerado diretrizes pedagógicas na organização das categorias de base (sub-12 e sub-14) e em que medida tais práticas contribuem para a permanência, inclusão e desenvolvimento esportivo dos jovens. A pesquisa busca oferecer subsídios para a construção de competições mais coerentes com os princípios da Pedagogia do Esporte, deslocando a ênfase do rendimento para a formação.

Introdução: Na contemporaneidade, o imaginário social frequentemente associa a prática esportiva à lógica da competição, como se fossem conceitos mutuamente dependentes (Rufino et al. 2016). Essa aproximação simbólica, embora comum, pode limitar a compreensão do esporte em sua dimensão formativa, especialmente quando se trata do ensino voltado a crianças e adolescentes. É justamente nesse ponto que se torna necessário questionar os modelos competitivos tradicionais e refletir sobre as formas como o esporte é vivenciado nos contextos educativos. A maneira como crianças e adolescentes interpretam suas vivências em contextos competitivos é determinante para os efeitos formativos ou não dessas experiências. Quando inseridos em ambientes que favorecem o diálogo, a solidariedade e o reconhecimento mútuo, os jovens tendem a desenvolver competências socioemocionais valiosas. No entanto, em situações onde a ênfase recai sobre a superioridade, a eliminação do outro e o desempenho a qualquer custo, a competição pode fomentar condutas como a banalização do conflito e o enfraquecimento dos vínculos interpessoais (Choi; Johnson; Kim, 2014). Assim, a qualidade da mediação pedagógica é o que define se a competição será um espaço de crescimento ou de deformação ética e relacional (Fraser-Thomas; Côté, 2009). A competição no contexto infantil deve ser compreendida a partir de uma perspectiva pedagógica, em que o foco principal não é o rendimento, mas a formação integral do jovem atleta (Krahenbühl et al., 2019). Assim, as práticas esportivas devem respeitar as fases de desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social das crianças e adolescentes, promovendo experiências significativas de aprendizagem e participação (Galatti et al., 2017). O voleibol, por sua ampla presença tanto em escolas quanto em projetos socioesportivos, constitui em uma modalidade estratégica para analisar como a competição tem sido estruturada e experienciada por crianças e adolescentes. Segundo Bergeron et al. (2015), os formatos competitivos devem ser ajustados à idade e ao nível de habilidade dos praticantes, sendo fundamental adotar abordagens pedagógicas que preservem a qualidade do jogo e proporcionem um ambiente de aprendizagem significativo para jovens em formação esportiva. Com esse fator, a Confederação Brasileira de Voleibol (2021) lançou um projeto de padronização das categorias de base do voleibol brasileiro, propondo alterações nas dinâmicas de jogo para as competições juvenis no Brasil. Essa iniciativa aponta para a urgência de repensar o modelo atual de desenvolvimento dos atletas (Krahenbühl et al. 2024). A partir dessas mudanças, diversas pesquisas têm explorado os impactos das adaptações em relação ao número de jogadores, no tamanho da quadra, nas regras aplicadas, bem como nos aspectos individuais dos atletas, como faixa etária e nível técnico (Rocha, et al., 2020; Rodrigues et al., 2022; Friederich et al., 2022). Considerando a diversidade sociocultural e as particularidades regionais do contexto amazônico, torna-se especialmente relevante investigar se essas adaptações estão sendo implementadas no contexto regional, a fim de compreender se refletem uma preocupação com o desenvolvimento dos jovens ou se apenas reproduzem lógicas de rendimento. Portanto, ampliar as concepções sobre a competição de voleibol regional é um passo necessário para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas, equilibradas e alinhadas com os princípios do discutidos pelas novas tendências em pedagogia do esporte. Esse olhar crítico contribui para ressignificar o papel das competições infantojuvenis, valorizando o aprendizado, a participação e o prazer pela prática, em vez da ênfase exclusiva no desempenho e nos resultados. Investigar como essas competições estão sendo desenhadas e quais critérios norteiam sua organização é essencial para compreender se existe e em que medida uma preocupação com adaptações pedagógicas que tornem o ambiente competitivo mais inclusivo, acessível e coerente com a realidade das crianças de 6 a 12 anos (Leonardo; Scaglia, 2018). Além disso, compreender as percepções de treinadores, árbitros e organizadores sobre o papel da competição infantojuvenil no voleibol pode oferecer subsídios valiosos para orientar práticas mais alinhadas aos princípios educativos do esporte. Deste modo, este estudo busca contribuir com o debate sobre os rumos da competição infantojuvenil em Manaus e oferecer caminhos possíveis para qualificá-la como uma ferramenta de desenvolvimento, e não apenas de avaliação de desempenho.

Hipótese: Supõe-se que as competições infantojuvenis de voleibol em Manaus, em grande parte, ainda reproduzem modelos voltados ao rendimento e à lógica adulta de competição, sem incorporar plenamente adaptações pedagógicas necessárias ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes. No entanto, acredita-se que haja iniciativas pontuais, conduzidas por clubes, federações ou projetos sociais,

que buscam alinhar os torneios às diretrizes da Pedagogia do Esporte, possibilitando experiências mais inclusivas, formativas e adequadas às especificidades etárias e socioculturais da região amazônica.

Objetivo Primário: Investigar de que forma as competições infanto-juvenis de esportes de rede-parede em Manaus aplicam abordagens pedagógicas voltadas à participação ativa, ao aprendizado técnico e à adaptação das regras para categorias sub-12 e sub-14.

Objetivo Secundário: • Levantar as características pedagógicas dos regulamentos de competições infantojuvenis no voleibol organizadas por clubes, federações ou projetos sociais; • Compreender as percepções de técnicos, árbitros e organizadores sobre o papel formativo das competições infantojuvenis no voleibol;

Metodologia Proposta: Natureza da pesquisa: Esta pesquisa é de natureza qualitativa, com caráter exploratório e aplicado. A abordagem qualitativa permite compreender as práticas, percepções e significados atribuídos por treinadores, árbitros e organizadores às competições infanto-juvenis em esportes de rede-parede em Manaus. Trata-se também de uma pesquisa aplicada, pois busca propor intervenções e ajustes pedagógicos em competições reais a partir dos dados levantados (Flick, 2010; Yin, 2016)

Crítérios de Inclusão (Amostra): Critérios de Inclusão: • Treinadores (a): Estar vinculado a clubes, projetos ou federação e disputarem competições infantojuvenis; • Atletas: Integrar uma equipe de voleibol, com participação frequente nos treinos e competições; • Árbitros (as): Ser filiado à federação e atua com regularidade em competições infantojuvenis. • Gestores (as): Estar vinculado a clubes, projetos ou federação em pleno exercício de suas funções há pelo menos dois anos.

Crítérios de Exclusão (Amostra): Critérios de Exclusão: • Treinadores (as): Que participem apenas de competições para as categorias sub-16 ou mais velhas e que não esteja no exercício da profissão no momento das coletas; • Atletas: Não participarem ativamente dos treinos e competições durante o período da coleta; • Árbitros (as): Atua com predominância competições para as categorias sub-16 ou mais velhas; • Gestores (as): Ter vínculo a clubes, projetos ou federação em tempo inferior a dois anos.

Riscos: A não aceitação dos participantes da pesquisa de participar das entrevistas. Risco de identificação indireta dos participantes, caso informações contextuais permitam inferir sua identidade, ainda que se assegure sigilo e anonimato. Risco de viés de resposta: participantes podem adaptar seus relatos para atender expectativas do pesquisador ou da instituição, reduzindo a autenticidade dos dados. Risco de acesso limitado a informações: regulamentos e súmulas podem estar incompletos ou inconsistentes, exigindo retrabalho e atrasos na coleta de dados.

Benefícios: Para os participantes: oportunidade de expressar suas percepções, contribuindo para a valorização de suas vozes na construção de práticas esportivas mais pedagógicas e inclusivas. Para a comunidade esportiva: produção de evidências que podem orientar a reformulação dos formatos competitivos, alinhando-os às fases de desenvolvimento infantojuvenil. Para a área acadêmica: ampliação do debate sobre a Pedagogia do Esporte em contextos regionais, especialmente na Amazônia, ainda pouco explorada em estudos científicos. Para a sociedade: fortalecimento de políticas públicas e projetos esportivos que favoreçam a inclusão, a permanência e a formação de crianças e adolescentes.

Metodologia de Análise dos Dados: A primeira etapa consiste no levantamento e análise dos regulamentos de competições infantojuvenis de voleibol promovidas por clubes, federações e projetos sociais com atuação em Manaus. Serão utilizados documentos públicos e, quando necessário, será solicitado formalmente o acesso junto às entidades responsáveis. Ocorrerá a coleta de regulamentos referentes aos dois últimos anos, além de súmulas das partidas realizadas durante as competições. A análise de materiais variados, ainda não examinados criticamente ou passíveis de nova leitura sob outras perspectivas, caracteriza o que aqui chamamos de pesquisa documental (Godoy, 1995). A análise dos dados será orientada pelos princípios da análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016), a

qual se baseia em um processo metodológico estruturado que visa organizar, categorizar e interpretar informações coletadas. Esse método possibilita a identificação de temas recorrentes e padrões de significado, favorecendo uma compreensão mais aprofundada dos elementos que emergem do estudo. • Pré-análise: Esta etapa corresponde à organização inicial e sistematização do material bruto coletado, com o objetivo de tornar o conteúdo apto à análise propriamente dita. Serão reunidos e organizados dados oriundos de diferentes fontes como regulamentos e formatos dos campeonatos que, após uma leitura flutuante, serão selecionados, codificados e padronizados com base nas categorias previamente definidas no estudo. Trata-se de uma fase estratégica, que visa garantir a relevância e a adequação do material selecionado para a análise. • Exploração do Material: Nesta etapa, serão identificadas e extraídas unidades de significado a partir dos regulamentos e formatos das competições. A análise será guiada por categorias temáticas relacionadas à participação, ao equilíbrio competitivo e às adaptações por faixa etária, fundamentadas nos princípios da Pedagogia do Esporte. O objetivo é investigar se esses torneios incorporam ou não diretrizes de natureza pedagógica em sua estrutura organizacional. • Tratamento dos Resultados: Concluída a fase de exploração, os dados serão organizados e sintetizados com o objetivo de identificar padrões recorrentes, temas emergentes, estratégias formativas e percepções dos participantes. A análise de conteúdo possibilitará a elaboração de categorias analíticas que contribuirão para descrever e compreender as relações entre os formatos de competição e o processo pedagógico. Procedimentos de validação e confiabilidade Em pesquisas que envolvem análise documental, especialmente quando parte das fontes é obtida de forma virtual, é comum se deparar com conteúdos incompletos, desatualizados ou pouco confiáveis. O ambiente online, conforme observa Flick (2010), não segue uma lógica estruturada e tende a apresentar variações que dificultam a padronização dos dados. Para enfrentar esse desafio, será empregada a triangulação de métodos como técnica de validação. As informações documentais serão comparadas com os relatos de atletas, treinadores, árbitros e gestores diretamente envolvidos nas competições em questão. Essa comparação permitirá identificar alinhamentos ou contrastes entre os registros oficiais e os relatos dos participantes, contribuindo para uma análise mais robusta e confiável. Etapa 2: Entrevistas Semiestruturadas Coleta de Informações Na segunda etapa da pesquisa, serão conduzidas entrevistas semiestruturadas com atletas, treinadores, árbitros e gestores com participação direta nas competições analisadas. As entrevistas adotarão um formato semiaberto, caracterizado por um roteiro previamente elaborado com base nas questões norteadoras do estudo. Conforme De Castro e De Oliveira (2022), embora estruturado, esse roteiro permitirá certa flexibilidade na condução, possibilitando ao pesquisador aprofundar temas emergentes durante a interação com os participantes. Tal abordagem visa garantir a obtenção de dados consistentes e contextualizados, em consonância com os objetivos analíticos da investigação. Análise dos Dados O processo seguirá a mesma lógica da etapa anterior, pautando-se nos procedimentos metodológicos descritos por Bardin (2016). Terá como ponto de partida os materiais obtidos na análise documental inicial, agora articulados com os dados provenientes das entrevistas semiestruturadas. Quando necessário, será adotado um movimento analítico recorrente, permitindo a revisitação dos dados e o refinamento das interpretações, de modo a aprofundar a compreensão dos fenômenos investigados. Critérios de Validação e Confiabilidade Como parte dos procedimentos para assegurar a validade e a confiabilidade dos dados qualitativos, todos os textos transcritos das entrevistas serão devolvidos aos participantes para revisão. Essa etapa permite que os entrevistados confirmem a fidelidade de suas falas, façam correções, acrescentem informações ou esclareçam pontos que possam ter sido mal interpretados durante a transcrição ou análise inicial. Devolver os dados aos participantes não apenas fortalece a transparência do processo, como também amplia a legitimidade das interpretações construídas ao longo da pesquisa. Essa prática é fundamental para garantir que os dados reflitam de forma precisa a perspectiva dos participantes, reduzindo o risco de distorções e aumentando a confiabilidade do estudo (Yin, 2016).

Desfecho Primário: O desfecho primário esperado é a identificação do grau de alinhamento dos torneios infantojuvenis de voleibol em Manaus com princípios pedagógicos da formação esportiva, verificando se os formatos de competição contemplam adaptações às faixas etárias (sub-12 e sub-14) e se promovem

participação equitativa, aprendizado técnico e desenvolvimento socioemocional.

Tamanho da Amostra: 4 times de voleibol sendo: 48 atletas de voleibol 4 técnicos 4 árbitros 2 gestores

Haverá uso de fontes secundárias de dados (prontuários, dados demográficos, etc)?: Sim

Informe o número de indivíduos abordados pessoalmente, recrutados, ou que sofrerão algum tipo de intervenção neste centro de pesquisa. Descreva por tipo de participante, ex.: Escolares (10); Professores (15); Direção (5): 4 times de voleibol sendo: 48 atletas de voleibol 4 técnicos 4 árbitros 2 gestores

O estudo é multicêntrico: Não

Propõe Dispensa de TCLE?: Não

Haverá retenção de amostras para armazenamento em banco?: Não

Cronograma (PDF): [clique aqui para acessar](#)

Orçamento Financeiro (Listar Item e valor, ao final, apresentar valor total): Resma de papel para impressão dos termos: 30 reais Pacote de canetas: 46 reais

Bibliografia (ABNT):

REFERÊNCIAS

BARA FILHO, Maurício Gattás; GARCIA, Félix Guillén. Motivos do abandono no esporte competitivo: um estudo retrospectivo. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 22, n. 4, p. 293-300, 2008.

BERGERON, Michael F. et al. International Olympic Committee consensus statement on youth athletic development. British Journal of Sports Medicine, v. 49, n. 13, p. 843-851, 2015.

CHOI, Hong Suk, JONHSON; Young K. Kim Britton. Children's development through sports competition: Derivative, adjustive, generative, and maladaptive approaches. Quest, v. 66, n.2, p. 191-202, 2014.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VÔLEI. Proposta de padronização das categorias de base do Brasil Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2021.

DE CASTRO, Elaine; DE OLIVEIRA, Ulisses Tadeu Vaz. A entrevista semiestruturada na pesquisa qualitativa-interpretativa: um guia de análise processual. Entretextos, v. 22, n. 3, p. 25-45, 2022.

FLICK, Uwe. An introduction to qualitative research. 4. ed. London: Sage, 2010.

FRASER-THOMAS, Jessica; CÔTÉ, Jean. Understanding adolescents' positive and negative developmental experiences in sport. The sport psychologist, v. 23, n. 1, p. 3-23, 2009..

FRIEDERICH, Bruce et al. Utilização dos jogos reduzidos como estratégia de ensino do voleibol na escola. Lecturas: Educación Física y Deportes, v. 27, n. 291, p. 169-181, 2022.

GALATTI, Larissa Rafaela; BETTEGA, Otávio Baggio; PAES, Roberto Rodrigues; REVERDITO, Riller Silva; SEOANE, Antonio Montero; SCAGLIA, Alcides José. O ensino dos jogos esportivos coletivos: avanços metodológicos dos aspectos estratégico-tático-técnicos. Pensar a prática, v. 20, n. 3, 2017.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas, v. 35, p. 20-29, 1995.

KRAHENBÜHL, Tathiane.; SOUZA, Nilva Pessoa de; GALATTI, Larissa Rafaela SCAGLIA, Alcides José.; LEONARDO, Lucas. Competição de base e a formação de jovens atletas na perspectiva de treinadores de elite no handebol. Pensar a Prática, Goiânia, v. 22, 2019.

KRAHENBÜHL, Tathiane; MACHADO, João Cláudio; MILISTETD, Michel; LEONARDO, Lucas. Formação esportiva no voleibol de base: análise pedagógica do projeto da Confederação Brasileira. Movimento, v. 30, p. e30025, 2024.

LEONARDO, Lucas; SCAGLIA, Alcides José. Youth sports competitions evaluation: definition of categories and applications to handball. Movimento, v. 24, n. 3, p. 875–888, 2018.

RODRIGUES, Marcelo Couto Jorge; ROCHA, Augusto Cezar Rodrigues; LIRA, Claudio Andre Barbosa; FIGUEIREDO, Lucas Savassi; LIMA, Cláudio Olívio Vilela; LAPORTA, Lorenzo; Costa, Gustavo De Conti Teixeira. How small-sided games' court dimensions affect tactical-technical behavior in beginner volleyball athletes. International Journal of Sports Science & Coaching, v. 17, n. 6, p. 1385-1395, 2022.

ROCHA, Augusto César Rodrigues; FREIRE, Auro Barreiros; JUNIOR, Alcila Borges da Silva; MARTINS, Leonardo Rodrigues; MAIA, Mariana Pereira; MITRE, Gustavo Palhares; CASTRO, Henrique de Oliveira; COSTA, Gustavo De Conti Teixeira, . Como o contexto influencia o comportamento técnico e tático de aprendizes: o caso do voleibol. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, v. 22, p. e59461-e59461, 2020.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto, MOREIRA, Evando Carlos, COUTINHO, Silvano da Silva, BAHIA, Cristiano de Sant Anna. Possíveis relações entre as competições esportivas e o esporte educacional: (Re)significando perspectivas à luz da pedagogia do esporte. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v. 24, n. 2, p. 182-196, 2016.

YIN, Robert Kuo-zuir. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Penso Editora, 2016.

ProjetoDetalhado / Brochura do Investigador: [\[clique aqui para acessar\]](#)

TCLE (Amostra) / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência: [\[clique aqui para acessar\]](#)

TALE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência: [\[clique aqui para acessar\]](#)